5.º ANO — LISBOA—TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1925 — N.º 1294

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

O FACTO de ter sido encarregado de formar governo o sr. Antonio Maria da Silva significa que o partido democratico continua no poder.

Depois dos ministerios dos srs. Rodrigues Gaspar, José Domingues dos Santos, Vitorino Guimarães — a chamada do sr. Antonio Maria da Silva é uma modificação meramente nominal.

Não tem o país ilusões a este respeito, e nem é preciso acentuar esta nota.

Julgamos, porém, que essa simples modificação nominal, não variando as caracteristicas politicas e o processo de acção do governo, nem alterando sensivelmente a posição das correntes parlamentares — empresta ao novo gabinete, apesar de tudo, uma nova responsabilidade.

Não nos compete dizer se foi bem ou mal solucionada a crise. Nem achamos bom ou mau o *elenco* ministerial, seja qual fôr. Seria função critica, um pouco desmarcada, para um jornal que se limita a encarar factos e apreciá-los, modestamente, sim, mas com a mais orgulhosa das independencias.

Ante o novo governo, o país pregunta: «Pois não está ainda esgotada a capacidade de governar mal do partido democratico? Ou entraremos agora num periodo novo de administração? Será este governo capaz de realizar as eleições? Ou antes seguirá as tradições dos seus anteriores que se limitam a existir para assim se poder dar pelo seu desaparecimento?»

Certo o país não vê este Governo, da presidencia do sr. Antonio Maria da Silva, com antipatia. Dadas as afirmações de invulgar aspecto de tolerancia feitas por este marechal democratico, cujo republicanismo não precisa de ser truculento para ser acendrado, o país, de todas as «soluções democraticas», é esta a que melhor tolera.

Tolera, — e possivelmente confiará em que o novo gabinete, na hipotese de atingir as eleições, saiba honrar na acção os prometimentos de propaganda.

Isto é: regularisação financeira, tolerancia política, eleições livres.

Eis porque dizemos que, apesar de ser apenas uma modificação nominal (áparte certos pormenores de processo, a que se usa chamar novas ideias), este Governo tem definidas responsabilidades.

Aquelas que resultam de varias declarações feitas ao *Diario de Lisboa* pelo ilustre homem publico, hoje presidente do conselho, declarações cujo espirito de concordia e de respeito pela vontade nacional, cansada de demagogias, iremos sucessivamente avivando-as.

* * *

POR lapso, na entrevista ontem publicada com o sr. dr. Bernardino Machado saiu uma afirmação que não corresponde fielmente ao pensamento do ilustre entrevistado, sobre a espectativa dum governo Afonso Costa. O antigo Presidente da Republica afirmou: *Aceito tambem essa hipotese.* Na entrevista saiu *deixemos essa hipotese*—o que não é positivamente a mesma coisa.

* * *

O ILUSTRE ministro de Portugal em Espanha, sr. Melo Barreto, ofereceu, no *Ritz* de Madrid, um banquete, a que assistiram o Marquês de Borja, comandante do grupo de esquadrilhas de reconhecimento de Getafe, o capitão aviador Fuentes, os aviadores portugueses tenente Dias Leite e Carlos Eduardo Bleck, D. Antonio Cañero e o nosso querido camarada Rogerio Garcia Perez.

O ROSSIO

Uma carta de um amigo nosso e assinante, dado a assuntos de estetica e beleza citadina, protesta ainda mais uma vez, contra a transformação de que foi vitima o Rossio, isto com o pretexto das novas obras de pavimento que a bela praça está sofrendo.

O nosso amigo, como todos os que protestam, teve razão.

Agora já a não tem. Não se pode ficar eternamente a protestar contra um facto consumado.

O Rossio—transformou-se. Perdeu a tradição? Perdeu o bom gôsto? Perdeu a Praça em caracter? Sim. Mas seria injustiça dizer que não ganhou a cidade. O Rossio—como estava—já não comportava o transito, aumentando sempre.

As obras que se estão realizando são para melhorar o piso, á maneira das praças das capitais dignas deste nome.

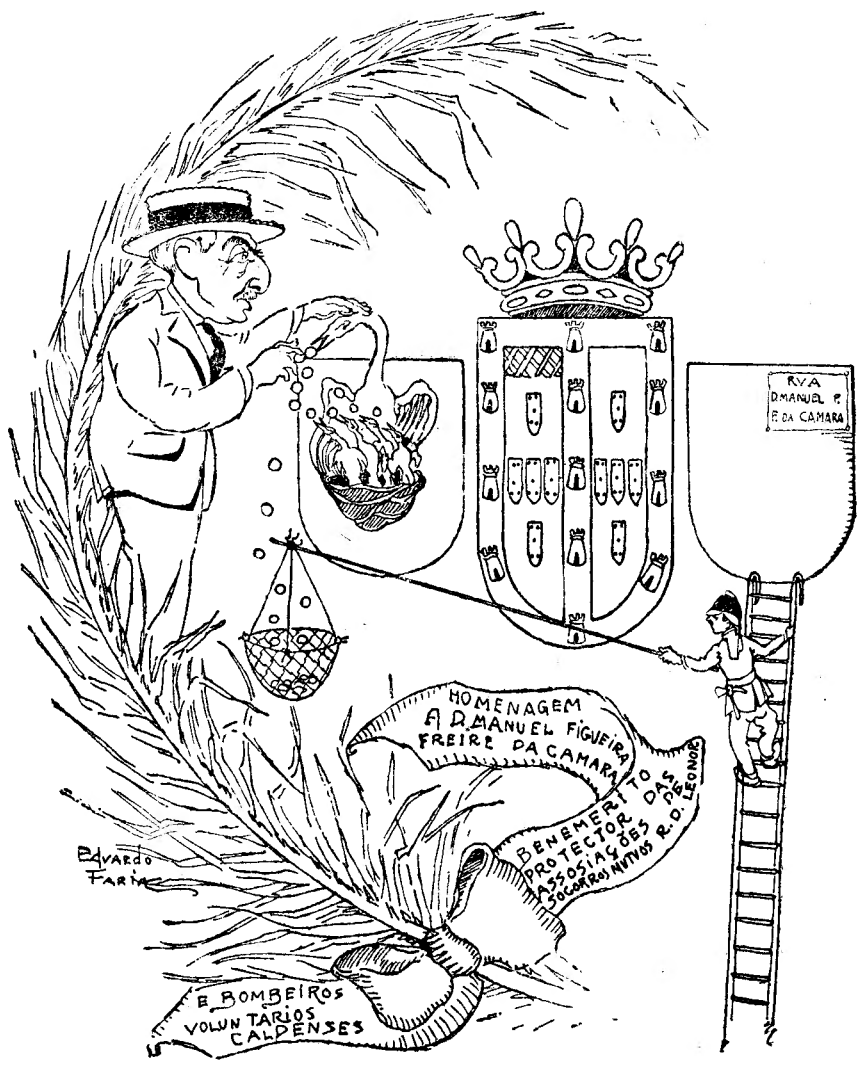
O que é preciso, porém, é que as obras não se eternizem. Que acabadas estas obras, não se inventem outras. Que o Rossio—socegue.

Que não sejam mais *consentidos* ataques á beleza, já um pouco afrontada, do velho e tradicional *Forum* lisboeta.

Que os predios sejam limpos, mas não transformados, que não se levantem quiosques, que as fontes jorrem agua. Que o Rossio, deformado mas embelezado, não pareça, como tantas obras, uma ruina.

Eis no que o nosso amigo tem permanente razão.

UM BENEMERITO



D. Manuel Figueira Freire da Camara

acaba de ser homenageado, justamente, por varias associações de beneficencia das Caldas da Rainha, em atenção ao seu esforço em prol da linda vila e das suas instituições de filantropia

(Caricatura alegorica de Eduardo Faria)

JÁ se encontram ha bastantes dias na Alfandega os aparelhos e material vario para o forno crematorio que a Camara Municipal está construindo no Alto de S. João.

A Camara não os tem levantado porque espera que o governo isente de direitos os referidos materiais. Parece que as alfandegas não estão de acôrdo, e daí a circunstancia daquele empate de material.

Entretanto os mortos vão acabando de todo pelo velho e desmoralisador processo dos cinco anos de corpo á cova.

Em verdade, acabar queimado depois de morto, é mais complicado do que as pessoas simples imaginavam. Se não chega esta noticia da birra da Camara com a Aduana, a gente continuava a supôr que para o forno crematorio o unico material indispensavel, depois do fogo, era o morto.

Oxalá que tudo acabe depressa e em bem, não tendo a Camara que pagar quaisquer direitos, o que, certamente, iria elevar a taxa de cremação, contribuindo assim para aumentar ainda mais—o custo da vida.

* * *

NÃO se sabe bem em que ficou o projecto de Gabriel d'Annunzio, de voar da Italia á America do Sul, fazendo a travessia atlantica que o almirante Gago Coutinho e o comandante Sacadura Cabral realisaram.

Em Italia ainda se falava nisso ha dois meses, e a um oficial aviador italiano ouvimos que d'Annunzio mandara pedir conselhos e indicações tecnicas a Gago Coutinho—que não está em Portugal.

Agora as agencias reatam a noticia, mas esclarecem que a viagem é feita pelos aviadores Di Villevrara e Bannuzi. Quanto ao Poeta-Aviador—«crê-se» que tomará parte no *raid*.

Se o Poeta realisar a viagem, o que não será dificil á audacia, ao saber e á excelencia do material dos italianos—dela se aproveitará, depois da gloria para os portugueses de verem utilisada a «estrada aerea que eles descobriram»—algum novo e maravilhoso livro de versos, que seja o «relatorio tecnico» da viagem dannunziana.

* * *

PREVÊ SE a rutura das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia, em virtude da propaganda anti-britanica que os russos fazem na China, auxiliando a campanha anglofoba Assim diz uma agencia telegrafica.

Somos do numero das pessoas pouco inclinadas a supôr que assim possa acontecer. A Russia pode talvez interessar-se muito por um desaire inglês na China Mas, ante os interesses riais e efectivos da Inglaterra no mercado comercial e industrial russo, é de crêr, ainda que não de afirmar, que essa simpatia dos «soviets» pela China nacionalista, seja considerada em Londes como uma simples, ainda que repreensivel, afirmação de principios.

* * *

A MISERICORDIA de Lisboa, segundo nos informam, passa a fornecer, daqui para o futuro, com o inicio do novo semestre, uma nota ás repartições de finanças, com o nome dos revendedores de lotaria, não estabelecidos, e que estão levantando quantidades grandes de bilhetes sem que o Estado seja embolsado dos impostos a que estão sugeitos todos os comerciantes, e fazendo uma concorrencia favorecida aos estabelecimentos sobrecarregados de tributos.

A musica

Uma audição

Realiza-se amanhã no Salão do Consevatorio, ás 8 e meia da noite, a audição anual de alunos particulares de Artur Trindade, ilustre professor de canto.

Do programa fazem parte composições dos grandes musicos Gounod, Boito, Bizet, Viana da Mota, Verdi, Billi, Rossini, Mozart, Debussy, Pussini, Wagner, Sarti, Cinarosa, Tscraïkovsky, Massënet, Ruy Coelho, Rimsky Korsakoff, etc.

Tomam parte nos coros os seguintes alunos:

D. Alice Pina Lopes, D. Alda de Lacerda, D. Amelia B. Rodrigues, D. Arlete Santos, D. Berta Ribeiro, D. Cezarina B. Rodrigues, D. Ema Cordeiro, D. Elvira Garriga, D. Ester Butuler, D. Fernanda

Madame Artur Trindade

Pinto Coelho, D. Gabriëla, Teles, D. Helena Nascimento, D. Herminia de Sousa, D. Ilda Correia Girão, D. Isaura Garriga, D. Joana Lopo, D. Margarida Cerqueira, D. Maria Amelia Melo, D. Maria da Conceição Sá, D. Maria Elisa Serrano, D. Maria José Spencer, D. Maria Leonor Godinho, D. Maria de Lourdes Lomelino Guimarães, D. Maria Madalena Pedreira, D. Maria Ofelia Lopo, D. Maria do Pilar Guedes Vaz, D. Raquel Bastos, Alberto Silva, Americo Costa, Engenheiro Augusto Lopo, Augusto Vaz Spencer, Julio do Nascimento Alexandre, Capitão Humberto Luna de Oliveira, Joaquim Corte Real de Avila, José Godinho, Miguel Coelho, Miguel Guerra, dr. Roque Pedreira.

Fazem parte da orquestra, que trabalhará sob a regencia do maestro Artur Trindade, as sr.as D. Maria da Luz Antunes, D. Albertina Freire, D. Berta Lisboa, e os ilustres professores Raul Campos, Silveira Pais, Tiago Alcobia e Felipe Loriente.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas sr.as D. Claudina Horta Machado, D. Maria Irene Gouveia, D. Maria José Spencer, D. Aida Sousa, D. Margherita Mornati Trindade.

ESPECTACULOS DE ARTE

Lolita Pinet

estreia-se hoje

no "Alster Pavillon"

No «Alster Pavillon», o elegante «cabaret», da rua do Ferregial, um dos mais alegres e dos mais bem frequentados de Lisboa, estreia-se esta noite a formosissima artista Lolita Pinet, a rainha do «couplet», que vem precedida de grande fama dos melhores palcos do mundo.

Os arrojados emprezarios do «Alster Pavillon» não se pouparam a despezas para apresentar em Lisboa a linda «coupletista» espanhola, que, além de ter uma deliciosa voz de soprano ligeiro, é duma alegria encantadora a fazer o «couplet» elegante. O seu repertorio é dos melhores que se têm apresentado em Lisboa, fazendo parte dele alguns numeros de popularidade mundial, com musica interessantissima dos mais conhecidos musicografos do genero alegre.

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, asepsia, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

O CONCURSO

das "COUPLETISTAS" espanholas

do Diario de Lisbôa

Preguntas:

Qual é a mais bela? Qual é a mais elegante? Qual é a mais "castiza"? Qual é a mais popular? Qual é a mais expressiva? Qual tem melhor reportorio?

La Goya, Argentinita, Mercedes Serós, Consuelo Hidalgo, Candida Suarez ou Amalia de Isaura?

Os premios:

Para os que ganharem o sorteio do grupo:

1 de	**1.000$00**
1 de	**500$00**
1 de	**300$00**

Premios sorteados entre todos os concorrentes:

Uma bateria de acumuladores para automoveis, no valor de 600$00, oferecida pela Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor.

4 dias de hospedagem no Palace Hotel do Bussaco.

4 dias de hospedagem no Palace Hotel da Curia.

Uma excelente maquina fotografica para peliculas Contessa Nettel, oferecida pela casa Garcez, Limitada, da Rua Garrett, 88.

1 frasco de «Petit Oeillet», 1 de «La Rose», 1 de «Gertilys de Nanteuil» e 1 de «Remia», oferecida pela perfumaria «Flôr de Liz», da Rua Nova do Almada, 88.

Uma linda sombrinha de seda para senhora, oferecida pela Fabrica Lisbonense de Guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas, de Mariano & Neves, Limitada, da Rua Nova do Almada, 88.

Um belo candieiro, com uma boneca, para luz electrica, oferecido pela Pastelaria Ferrari, da Rua Nova do Almada, 93.

Um jogador de «foot-ball», de loiça, oferecido por Damião & C.ª, da Rua Garrett, 59.

Um bom tapete, oferecido pela casa José Diaio & C.ª (Filho), da R. da Atalaia, 36 a 40.

Uma linda mala para senhora, oferecida por Tátá & Rodrigues, Lda., Sucessor, da Rua Garrett, 53 e 55.

Uma lampada electrica para «toilette», oferecida pela casa David & David, da Rua Garrett, 118.

Um estojo para escritorio. «Kaweco», oferecido pela Papelaria Camões, Praça Luís de Camões, 43.

Dois frascos de cristal para perfumes, oferecidos pela casa Julio Gomes Ferreira, Lda.

Uma lapiseira «Eversharp», no valor de 100$00, oferecida por «The Modern Office, Ltd., da Rua do Alecrim.

Uma alfineteira em cristal e prata, oferecida pela Joalharia Eloy de Jesus, de A. Pereira & C.ª, Lda., Rua Garrett, 43 e 45.

Uma cinta em malha elastica, de seda, oferecida por «A Pompadour», R. Garett, 28 e 30.

Dôze lenços fantazia de seda oriental, para senhoras, oferecidospela Camisaria Modelo, Rua do Ouro, 115 e 119.

Uma «mascotte» parisiense, oferecida pelo sr. Daniel Fernandes, proprietario do Salão Modelo, Rua Nova do Almada, 82 e 84.

Uma bengala meia Malaca com anilha de «doublé», oferecida pela casa Manuel Pedro da Silva, Rua Nova do Almada, 76.

Duas caixas de charutos «Frontera», oferecidas pela Casa Havaneza, Rua Garrett, 134.

Uma caneta de tinta permanente «Agalhe», oferecida por Emilio Braga, Lda., Rua Nova do Almada, 61.

Dois almoços, oferecidos pelo Restaurante Rosa da Maio, Rua de S. Nicolau, 122.

Uma linda sombrinha, oferecida pelo «92». da Viuva de Albino José Baptista, Rua Nova do Almada, 92.

Uma carteira para homem, em legitimo «peau de suéde», oferecida por Bastos Silva, Lda., Rua de S. Nicolau, 81.

Um lindo «cache-pôt», oferecido pelos estofadores e decoradores, Miguel dos Santos, Limitada, Rua Nova do Almada, 104.

Um belo estojo de escritorio, oferecido pela Papelaria «La Bécarre, Rua Nova do Almada, 47 e 49.

Uma bomba, um «papo sêco» e dois foguetes com bombons, oferecidos pela Pastelaria Marques, Chiado, 70 e 72.

Um lindo chapeu para senhora e uma «rouge», oferecida pela casa Silva, Lda., Rua Garrett, 54.

Quatro caixas de garrafas de vinho, «Burjacas», oferecidas pela casa Colares Burjacas, Lda.

200 pares de meias ou peugas de seda ou fio de Escocia. á escolha dos contemplados, oferecidos pelos srs. Alberto Lopes, Limitada, da rua da Palma, 161, 1.º, que têm o exclusivo da marca «Excelsior». Cada par destas meias é acompanhado de uma «bobine», onde vem enrolado um pouco de fio da mesma côr. e que servirá para as cerzir ou pontear. Esta oferta é no valor de 2.000 escudos.

Uma linda boneca em marmore, oferecida pelos Estabelec'mentos Jeronimo Martins & F.º, da rua Garrett, 13 a 23.

Duas ricas caixas de bombons oferecidas pela «Garret», «patisserie-restaurant» do Chiado.

Uma linda sombrinha, oferecida pela casa Eduardo Martins & C.ª, Lda., da rua Nova do Almada, 103 a 115, e rua Garrett, 1 a 11.

Uma boa taça em cristal, da casa Benard, da rua Garrett, 100-102.

Três jantares oferecidos pelo Restaurant Roma, da rua do Mundo, 100 a 104.

Seis garrafas de vinho do Porto da sua frasqueira, oferecidas pelo Café-Restaurante Tavares, de Manuel Caldeira, Lda., da rua do Mundo, 39.

Uma rica coluna em Nogueira, oferecida pela casa Sousa e Brito, da Rua da Rosa, 193 e 215.

Uma linda gravata, oferecida pela Roupuria Moderna, de Marques, Sousa & Vasconcelos, da rua do Ouro, 271.

Uma caixa de bombons, oferecida pela Leitaria «Portugalia», da rua do Ouro, 272.

Dois albuns de fotografias da Batalha, oferecido pela Fotografia Artistica de Leiria.

Um valioso solitario regional, com corações em filigrana de ouro, oferecido pelos importantes joalheiros Raul Pereira & C.ª, Lda., da Rua do Carmo, 87-B.

Um lindo estojo com uma «Gilette» em «doublée», oferecido pelos srs. João Machado da Conceição & C.ª Lda., rua dos Retrozeiros, 75, 1.º, agentes da «Gilete Safety Razor, Co.

Dois chapeus para criança, oferecidos pelo Novo Fanquairo das Avenidas, da Maio & Correia, Lda., da Avenida Casal Ribeiro, 5 e 7.

Um interessante par de argolas em parolas de imitação, modelo especialmente feito para o concurso, oferecido pela joalharia Morais, rua Nova do Almada, 54 e 98.

Uma artistica faca de cortar pão, em prata, com uma moeda antiga, oferecida pela casa Leitão & Irmão, do Largo das Duas Igrejas.

Uma maquina de picar carne, marca «Alexanderwark», oferecida pela «Ménage Moderna», de Levy Cyrilo, da rua da Rosa, 222 e 226, e da travessa de S. Pedro, 31-41.

Uma linda «pliquette» em marmore com um cinzeiro em bronze, oferecida pela Antiga Casa José Alexandre, da rua Garrett.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos os sr.s:

D. Benedicta Raposo de Oriol Pena. D. Maria Luiza de Sequeira Bramão Reis, D. Maria Emilia da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor, D. Maria José Pessanha Leão, D. Maria Eugenia Salema da Assunção e D. Maria Josefina Tenreiro Ilharco da Silveira Viana.

E os srs.

Luiz de Semmer, José Maria da Silveira Estrela, Augusto Ornelas Bruges, Antonio Pinto da Fonseca, Domingos Maria de Vecchi Pinto Coelho, José Manuel de Castro Novais Soto Mayor, Camilo de Serra Bettencourt e Marçal O'Nell Goyri Pacheco.

A Caridade

«Tourada em Algés»

No magnifico «cartel» que hoje começamos a publicar figuram os srs. D. Rui Zarco da Camara (Ribeira Grande), Conde da Torre, D. Rui de Sequeira (S. Martinho) e João Marcelino de Azevedo, e outros a que nos referiremos a pouco e pouco, mas bastavam estes quatro nomes para tornar um cartel de primeira, pois são de ha muito considerados no meio tauromaquico amador como quatro azes.

Almoço

Na «Garrett» realizou-se no domingo um almoço oferecido pela direcção da Associação de Autores e Compositores Teatrais ao seu presidente, o sr. dr. Julio Dantas, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo ao «champagne» usado da palavra os srs. Henrique Lopes de Mendonça, dr. Augusto Gil, João Bastos, Felix Bermudes, Mario Duarte e dr. Julio Dantas.

Foram convivas, além do homenageado, os srs.:

Dr. Augusto Gil, dr. Beleza de Andrade, Henrique Lopes de Mendonça, dr. Feliciano Santos, Lino Ferreira, Ernesto Rodrigues, João Correia de Oliveira, André Brun, João Bastos, Felix Bermudes, Torres de Carvalho, Henrique Roldão, Carlos Calderon, Luz Junior, Mario Duarte, Alves Coelho e Jaime Silva.

IV Salão de Automoveis

A direcção do Automovel Club de Portugal, formada pelos srs. Conde da Louzã, presidente; Boaventura Mendes de Almeida, vice presidente; Eduardo Rosa, secretario; José Lino, tesoureiro; Sebastião Teles, Alexandre de Mendonça e Carlos Moniz Pereira, vogais, juntamente com o «comité» executivo, estão trabalhando com verdadeiro afinco para a inauguração do «IV Salão de Automoveis» que está marcada para sabado 4 no Coliseu dos Recreios.

Casamentos

Pela sr.ª D. Ermelinda Borges Mendes dos Anjos esposa do sr. Guilherme Cassar dos Anjos, foi pedida em casamento para seu filho Carlos a sr.ª D. Suzette Noemia Salles Galvão Mexia e Albuquerque, filha da sr.ª D. Canuta Salles de Albuquerque e do sr. Jaime Galvão Mexia e Albuquerque.

Nascimento

A sr.ª D. Maria das Neves Bispo da Costa Roxo, esposa do sr. Manuel Jaime Roxo, teve na sua casa de Castelo Branco, o seu bom sucesso. Mãe e filha estão de perfeita saude.

—Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria José de Sequeira Nunes Tovar de Lemos' esposa do sr. Antonio Tovar de Lemos.

Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

Doentes

Pelo ilustre clinico sr. dr. Carlos de Melo, foram operadas das adenoides, decorrendo a operação muito bem, as meninas Margarida e Stela, gentis filhinhas da sr.ª D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho e do sr. Guilherme de Barros Pereira de Carvalho.

Espectaculos de arte

do "Bal-Tabarin"

Ao «Bal-Tabarin» continua afluindo numeroso publico, devido aos excelentes espectaculos de variedades e ao conforto deste «cabaret», o mais fresco de Lisboa.

Lucrecia Torralba, a encantadora «tonadillera», está fazendo um grande sucesso com os seus novos «couplets», sendo muito aplaudida. Aurora Iris é, como bailarina, das melhores que têm vindo a Lisboa.

O «Bal-Tabarin», que está aberto toda a noite, serve ceias esplendidas, havendo baile sempre muito animado.

Brevemente, estreias de grande sensação.

OS DRAMAS DO JOGO

A Tentação!

E' este o titulo de uma notavel criação de de H. Diamante Berger, o realizador dos «Três Mosqueteiros», em que os vicios da sociedade moderna e as suas perigosas seduções, são mostradas em traços crús mas reais que constituem uma tremenda lição, o desempenho, entregue á formosa Pierrette Mad, a Pierre de Guingand e Henri Rollan, é simplesmente maravilhoso. A pedido de muitos frequentadores, esta estreia de hoje no CINEMA CONDES, acumular-se-ha com a 1.ª jornada de *Lavinia Morland* criação de Mia May e que se conserva ainda alguns dias no «écran».

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=Não ha espectaculo.
Nacional=Não ha espectaculo.
Trindade=Não ha espectaculo.
S. Luis=A's 21,30=Amalia de Isaura—«Chic Chic».
Avenida=A's 21,15=«Rosas de todo o ano» e «Era uma vez uma menina...».
Teatro Novo=Não ha espectaculo.
Apolo=A's 21,30=«A Severa», opereta.
Joaquim de Almeida=A's 9=«A Nossa Engeitada».
Edem=A's 21,30=«A cidade onde a gente se aborrece».
Maria Vitoria=A's 20,20 e 22,30=«Fataplan».
Coliseu dos Recreios=Não ha espectaculo.
Salão Foz=A's 20,45=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

Francisco Vieira
Guarda-rede
Do Sport Lisboa e Benfica

Jorge Vieira
Defesa esquerdo
Do Sporting Club de Portugal
e capitão da «Equipe Nacional» do I Portugal-Italia

João Francisco
Interior esquerdo
Do Sporting Club de Portugal

Raul de Figueiredo (Tamanqueiro)
Medio-centro
Do Sporting Club Olhanense

TEATRO SÃO LUIZ

Amanhã — Quarta-feira, 1 de Julho

A's 9 e 30 da noite

RECITA EXTRAORDINARIA

PROGRAMA

I PARTE

Conferencia humoristica em verso **O Fado de cada um....** escrita expressamente para este espectaculo pelo consagrado poeta Antonio Carneiro (João Fernandes), que será interpretada pelo actor comico Joaquim Almada e com comentarios do *Gavroche*, do *Chic-chic*, (interpretação de D. Hortense Luz) acompanhados á guitarra

II PARTE

Ultima representação da festejada revista, original de Erico Braga e Barbosa Junior, musica do maestro Alves Coelho

CHIC-CHIC

Coplas novas pelos distintos artistas
Erico Braga, Amelia Pereira, Joaquim Almada e Hortense Luz

III PARTE

A GRANDE APOTEOSE A' EQUIPE NACIONAL

E A

RIBEIRO DOS REIS

Na presença da «Equipe Nacional», das direcções dos clubs desportivos «Sporting», «Benfica», «Belenenses», «Casa Pia», «Carcavelinhos» e da Associação de Foot-Ball de Lisboa, União Portuguesa de Foot-Ball e de jornalistas desportivos será entregue a Ribeiro dos Reis a Medalha de Ouro, (iniciativa de *Os Sports*) pela talentosa artista D. Hortense Luz

Vitoria de Portugal

Saudação, em verso, original de Artur Inês, pelo ilustre actor Erico Braga

A assistencia moral no sport

Saudação do *Domingo Ilustrado* ao dr. Augusto da Fonseca e aos homenageados, pelo distinto actor Samwell Diniz

Em seguida usam da palavra o sr. dr. José Pontes e outros propagandistas do desporto nacional

José Carlos Delfim
Interior esquerdo
Do Sporting Club Olhanense

Augusto Silva
Medio centro
Do Club de Foot-Ball Os Belenenses

Mario de Carvalho
Interior direito
Do Sport Lisboa e Benfica

Cesar de Matos
Medio esquerdo
Do Club de Foot-Ball Os Belenenses

Manuel Fonseca
Extremo esquerdo
Do Academico Foot-Ball Club (Porto)

Domingos das Neves
Interior direito
Do Sporting Club Olhanense

Ribeiro dos Reis
Jornalista e treinador
Do Sport Lisboa e Benfica
Seleccionador da «Equipe Nacional» do I Portugal Italia

Antonio Pinho
Defeza direito
Do Casa Pia Atletico Club

Manteigas finas
Sempre as melhores
Gruyére «Tigre», o melhor
de todos e o mais barato
Nova Casa das Manteigas
R.DA PRATA, 90

A Cidade

Doenças da boca, dentes e maxilares
Manuel Valente
Travessa do Corpo Santo, 29, 1.º
(Esquina da Rua de S. Paulo)
Telefone, Central 1853

Chá das cinco

Um dialogo de amor

Os chamados namoros de *gargarejo* são ás centenas em Lisboa. Não ha rua, avenida, beco, viela que não tenha o espectaculo idilico do menino que fala para cima e da menina que fala para baixo. Numa epoca de subversão de virtudes, em que as facilidades estão todas ao nosso alcance—basta um gesto de atrevimento...—não compreendo a rasão de ser deste namoro incomodo e ridiculo.

Na minha rua, todas as tardes, ha um parzinho que conversa. Como a menina reside num quarto andar, e o apaixonado se aguenta de estaca na rua, o dialogo tem que ser feito em voz alta. Não ha ninguem que não oiça. De mais a mais, isto passa-se a uma hora em que apetece receber o ar fresco das sacadas, guarnecidas de virgens loucas...

Ontem, ao cerrar da noite, entre estampidos de bombas, cantigas a S. Pedro e estralejar de foguetes de lagrimas, assisti, pouco mais ou menos, ao seguinte dialogo:

—Hoje já não está tanto calor...

—Aqui na sacada corre uma aragem muito fresquinha.

—Eu detesto o calor. E tu?

—Eu tambem... Quasi sempre enfraqueço, neste tempo.

—Perdemos a vontade de comer. Só apetecem gelados. Gostas de gelados?

—Gosto—mas o papá não me deixa tomar gelados. Diz que fazem mal.

—Eu não me importo que façam mal.

—Devias importar-te. Se gostas de mim, devias importar-te.

—Descança que não me levarão á sepultura...

.....

Não pude mais. Querem maior insipidez, maior semsaboria? Dantes, nos tempos de rigida moral, as conversas eram mais emocionantes. Falava-se de amor, não se falava em gelados, em comidas e bebidas. Havia idealismo, havia romantismo, havia vibração.

Hoje, triste sinal dos tempos, o amor não não está no coração, mas no estomago.

Prova-o, como viram, o *gargarejo* da minha rua.

Alves Martins

Instituto Branco Rodrigues

Novo aparelho para a escrita dos cegos

O sr. ministro de Portugal na Suissa, comunicou ao sr. Branco Rodrigues que o sr. Henry Pascal, cidadão suisso, inventor de um aparelho, por meio do qual os cegos podem escrever de maneira legivel em papel ordinario, deliberou fazer a uma instituição portuguesa de protecção aos cegos a oferta de um aparelho e do privilegio para a fabricação e venda em Portugal e suas colonias, com a condição de ser vendido, sem lucro, aos cegos indigentes.

A instituição escolhida pelo sr. dr. Bartolomeu Ferreira, nosso ministro em Berne, foi o Instituto Branco Rodrigues, que aceitou a generosa oferta.

Na impossibilidade de mandar fabricar aparelhos em Portugal, o inventor cede-os pelo preço do custo.

Este aparelho tem por fim facilitar aos cegos a escrita manual e permitir lhes escrever legivelmente ás pessoas com vista.

Não se encontra á venda no comercio.

O inventor concedeu gratuitamente a exploração do privilegio de invenção a um só Instituto dos Cegos, em cada país.

Entre outros: á União dos Cegos de Guerra, de Paris; ao Asilo Recordon, de Lausane; á Obra Nacional dos Invalidos de Guerra, de Bruxelas; á Opere Nazionale per la Protettione el Assistenza degli Invalidi di Guerra, de Roma; Amicü Orbilor, de Bucarest, e Ecole d'Avengles du Roi Alixandre de Zemun (Yougoslavie).

Almoço de homenagem

Promovido por uma comissão de amigos, realiza-se no proximo domingo pelas 14 horas, no Restaurant do Cinema Casino de Parede, um almoço de homenagem ao eximio cantor da canção nacional sr. Francisco Viana (Vianinha).

A inscrição, que é de 30$00 esc., encontra-se aberta até depois de amanhã, na rua da Atalaia, 29.

Restaurant Roma
R. do Mundo, 100-104
TELEFONE 4520 N.
Gabinetes confortaveis no 1.º andar
Aberto toda a noite
Grande baixa de preços em todo o serviço,
especialmente em almoços e jantares
Os Proprietarios agradecem a sua visita

AS SEIS ESTRELAS

Acaba hoje

o grande concurso

do "Diario de Lisboa,,

sobre as coupletistas

que teem trabalhado em Portugal

E' hoje o ultimo dia do sensacional concurso, promovido pelo *Diario de Lisboa*, sobre as qualidades mais salientes das seis grandes *estrelas* espanholas que nos têm visitado.

Se não fôra a originalidade deste concurso,

La Goya

(Recortar e colar no local respectivo, da folha do concurso)

bastariam o interesse manifestado pelos nossos leitores e o numero e a importancia dos premios oferecidos, para acharmos que o nosso esforço valeu a pena.

Abrimos este concurso com um retrato de Aurora Jauffret *La Goya*. Fechamo-lo com sorteio e as suas condições.

outro da mesma genial artista — e, assim, fechamos com chave de ouro.

Porque nunca a Portugal veio uma artista que duma forma tão extraordinaria dominasse o publico, fazendo-o cair a seus pés, apaixonado, delirante, em explosões de entusiasmo e de delirio.

La Goya é uma tragica admiravel que se pode pôr ao lado das melhores tragicas do seu tempo.

Em meia duzia de versos e de gestos, ela dá-nos pequeninos dramas e grandes tragedias, emocionando-nos, fazendo-nos sentir, obrigando-nos por vezes a chorar.

As suas *tonaditlas* enfeitiçam-nos. As suas caricaturas impressionam-nos, tão humanas e vivas elas são.

La Goya que o publico espanhol considera uma das suas maiores *estrelas* é para o nosso publico a maior de todas, porque nenhuma como ela o conseguiu dominar e prender, obrigando-o a soluçar ou a rir com um gesto ou com uma copla...

A entrega das folhas do concurso

As folhas do concurso, depois de coladas nos logares indicados as doze gravuras publicadas no nosso jornal, devem ser entregues na rua da Rosa, 57, 2.º, do dia 10 ao dia 25 de julho, das 15 ás 16 horas.

Cada folha será trocada por uma senha numerada.

Quem quizer concorrer ao concurso literario, deve apresentar a sua produção no momento da troca.

Brevemente diremos onde se realisará o sorteio e as suas condições.

A OBRA DO GOVERNO

O ULTIMO DECRETO

do ministro do Interior demissionario

O ultimo ministro do Interior cometeu, ao abandonar a sua pasta, um abuso de poder, novo atentado contra jornalistas, fazendo publicar o decreto 10.401 — respeitante á identidade profissional do jornalista — diploma subrepticiamente gerado, e que destroi em cinco penadas o trabalho de «contrôle» jornalistico escrupulosamente levado a efeito por entendimento entre as Emprezas proprietarias de jornais, a Casa dos Jornalistas, e o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que —pela natureza das suas funções, mas com o consenso das outras duas entidades —é quem leva esse «contrôle» a efeito.

O cartão de identidade de Profissionais de Imprensa, que era aqui ha poucos meses com maior ou menor facilidade, «prenda» que qualquer frequentador de redações conseguia, fazendo dele uso e abuso, em prejuizo dos verdadeiros jornalistas, em prejuizo do Estado até, iludindo com ele a policia e as estações oficiais; esse cartão de identidade, agora Carteira Profissional, só é presentemente passada a autenticos profissionais, sendo assinada pelo Chefe de Segurança Publica do Ministerio do Interior e pelo sr. dr. Trindade Coelho, representante dos directores de jornais de Lisboa, pelo sr. Avelino de Almeida, representante da Casa dos Jornalistas, e Associações Jornalisticas, e pelo sr. Acurcio Pereira, representante do Sindicato dos Profissionais de Imprensa.

Nada mais limpo, mais regular, mais util.

Com o decreto do ultimo ministro, a faculdade de controlar e reconhecer jornalistas passa tambem para a Casa dos Jornalistas— que não a requereu porque já a possue—e para uma nova Associação de Escritores, ultimamente formada, e que, incluindo jornalistas no seu seio, «não é representativa» profissionalmente, e menos o será agora—ousamos afirmá-lo.

Se vingasse o decreto de ante ontem, de um dia para o outro apareciam centenas de novos «profissionais», abusando do favor do Estado, do favor da policia, de todas as regalias naturais e naturais direitos que só o profissional jornalista deve ter.

A Casa dos Jornalistas já tornou publico— ainda que não em nota oficiosa—a sua repulsa pelo atentado, e estamos certos de que a nova Associação de Escritores—que deve ter sido a origem indirecta do impensado e impertinente decreto 10:401—virá dizer que não se quere meter em atribuições que não lhe competem, e que «os jornalistas que dela fazem parte» ou já têm as suas carteiras, ou as podem conseguir nos jornais onde trabalham.

Por ora, não queremos dizer mais nada.

O sr. Antonio Maria da Silva vai, com certesa, e imediatamente, anular o decreto do seu antecessor, que foi sempre um perseguidor de jornais e de jornalistas, e que á ultima hora, mesmo já com o pé no estribo do caminho de ferro, ainda se lembrou de praticar uma nova e ardilosa violencia.

A FINAL DO CAMPEONATO

UM DESAFIO

de "foot-ball,,

que só dependeu

da arbitragem

Do «match» de foot ball em Viana do Castelo, e que deu ao «F. C. Porto» o titulo de campeão de Portugal, vai já ficando apenas: — o resultado.

E' certo que o Sporting protestou o resultado por escassez do tempo regulamentar de jogo. Mas o protesto, ainda que tenha fundamento, parece não ter grandes probabilidades de exito junto da Direcção da União.

Queixam-se ainda os rapazes do Campo Grande da arbitragem e do ambiente.

Deste ultimo, criado pelo publico, não ha que haver queixas nem surprezas. Marcado o encontro para Viana do Castelo, era de esperar um ambiente favoravel ao Porto pela distancia que separa as duas cidades. De resto, em tantas anormalidades ontem citadas na nossa reportagem, a atitude da maioria dos espectadores foi o mais normal possivel: — amparando e incitando os seus favoritos, o que, mais que normal, é humano.

As anormalidades havidas foram filhas duma unica — maior de todas — a arbitragem. Dela se disse, ontem, aqui, o mais que se podia.

Por um estranho acaso sucedeu que o «match» de Viana foi daqueles cujo resultado depende por completo do juiz.

Com determinado arbitro poderia o encontro resultar nulo pela não marcação do «penalty» contra Lisboa. Com outro, a anulação poderia provir do criterio de aceitar, como bom, o «goal» marcado pelo Sporting na segunda parte e que Nuñez anulou por «off-side».

Ainda, com um terceiro juiz, poderia o Sporting ganhar, pela não marcação da grande penalidade e pela validação do seu «goal». Com criterio igual ao do juiz espanhol, um quarto arbitro daria ao desafio o resultado que teve.

E, de qualquer das quatro maneiras, haveria descontentamento e discussões identicas, embora sustentadas opostamente pelos «supporters».

A conclusão unica a tirar é banal e facil: — Um encontro de importancia decisiva e de previsto equilibrio não póde entregar-se a um juiz desconhecido — nem servir de banco de provas...

Um tal «match» só póde ser dirigido por uma competencia, uma energia e uma decisão comprovadas. E, se assim tivesse sido em Viana, talvez não houvesse margem para duvidas, discussões... e quatro hipoteses.

Porque o jogo que ambas as «equipes» praticaram, e que foi mau, teria sido totalmente outro, e o «match» resultaria «desportivamente» mais belo.

TAUROMAQUIA

O «niño» Antonio Lafarque, «ferra» de novilhos e concurso de pégas

No proximo sabado inauguram-se no Campo Pequeno as corridas noturnas, havendo a lide formal de seis touros, uma grande ferra de novilhos, a apresentação do prodigioso toureiro sevilhano de 12 anos Antonio Lafarque e o concurso de pégas, de cara e de costas, á saida da gaiola, com premios, no valor de cinco contos, havendo premios de 1.000$00 e 500$00 para as pégas no «primeiro estado»; 300$00 para a péga no «segundo estado» e 200$00 para a péga no «terceiro estado»; e ainda 30 premios de consolação, de 100$00.

A corrida de Segovia

SEGOVIA, 29—Os Taberneros seíram mansos. Cañero, colossal com as bandarilhas, matou o primeiro com um rojão estupendo. No segundo, toureou admiravelmente de «muleta», matando-o duma estocada. «Vueltas al ruedo». Freg, Saleri e Andaluz bem.—(Especial).

Em Belem

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, no Palacio de Belem, em audiencia particular, os srs. capitão de fragata G. A. Wester, comandante do navio-escola sueco «Chapman» acompanhado do consul daquele paiz; comandante Judice Bicker, Ruy Leitão, dr. Verdades Faria, dr. Artur Ravara e Alfredo Soares, director da Casa Pia de Lisboa.

Teatro Salão Foz
EPOCA DE VERAO
Ruidoso exito das estreias de ontem
Carmelita Caballero
e TANI ZERJA
FORMOSURA! ARTE! ELEGANCIA!

A Cidade

TIVOLI Teletone N. 5474
HOJE - A'S 8 3/4 - HOJE
ESPOSAS LEVIANAS
Uma ciné-comedia em 5 partes
Uma revista de actualidades

COISAS LAMENTAVEIS

UM SOLDADO

da grande guerra

morreu ha dias

ao abandono

Morreu ante-ontem, ali para a Costa do Castelo, um combatente da Grande Guerra. Modesto, simples como os que não sabem negociar-se a si mesmos, fazendo do valor um objecto de compra e venda. Julio José Batista, o pobre soldado do C. E. P. que, no sabado, foi a enterrar, teria baixado á cova esquecido de todos, como um ninguem qualquer, se não fôra o carinho da familia e se não fôra a saudade verdadeira dos amigos.

Condecorado com a Cruz de Guerra, que documenta a valentia dos que se bateram; louvado pelo chefe supremo do exercito inglês da Flandres, distinção que recomenda, por si só, uma certeza de bravura, não houve em Lisboa, para o infeliz, nem uma continencia militar que fôsse respeito ao seu heroismo provado, nem uma bandeira nacional que lhe fosse, sobre a pobreza do esquife, ultimo e singelo testemunho da gratidão quea Patria lhe devia.

Andavam os politicos azafamados no solucionar da crise ministerial; andavam os militares preocupados, talvez, com algum boato novo de desordem; andavam as estações oficiais atarefadas na porfia de algum trabalho de urgencia maior...

E só algumas centenas de operarios, gente que não tem vaidades nem tem nome, se decidiram a sacrificar o pão dos filhos, para ir naquela tarde de sol acompanhar á ultima jazida o pobresinho que aniquilara a mocidade e a vida na sanha assassina das batalhas, quando foi preciso manter lá fora toda a coragem e toda a galhardia das nossas tradições de antanho.

Já se tinha queimado de polvora em barricadas duras da Republica, e tivera que sofrer calado a sua primeira desilusão; já arriscara a vida em lances perigosos que eram para o seu espirito uma seducção de Justiça, e tornara-se-lhe mais angustiosa a magua do desengano. Quando o mandaram para a guerra, foi, sem um queixume, marchou contente de si e da sua patria, seguro, ainda, de que não seria baldado mais aquele esforço de sacrificio.

Bateu-se; foi soldado e foi heroi; foi português e foi martir. Como as balas o pouparam, não o poupou o veneno cobarde dos gazes asfixiantes. E veiu a tuberculose, e veiu o aniquilamento, e vieram as privações, e veiu a morte, a ser-lhe, afinal, a unica redenção do seu destino.

* * *

Ante ontem foi a enterrar. Nem um soldado português á beira do caixão; nem uma entidade oficial na triste romagem do cemiterio. E no emtanto—isto impressiona e envergonha a um tempo—incorporaram-se no cortejo lutuoso, espontaneamente, inesperadamente, uns tantos ex-combatentes ingleses, camaradas do português, que não mais esqueceram as horas amargas do convivio na sepultura viva das trincheiras.

Os aviões polacos
ainda estão em Paris

Não têm qualquer fundamento as noticias publicadas sobre a chegada a Cintra dos aviadores polacos.

Os vinte aviões ainda estão em Paris, desconhecendo-se a data da partida.

Agua Vale de Cavalos
A mais pura e digestiva. A' venda em toda a parte. Aceitam-se pedidos pelo telefone 2951 N.
Rua 1.º de Dezembro, 7

DESCENTRALISAÇÃO

A creação

das seis comarcas

não traz encargos

para o tesouro

diz-nos o ministro da justiça

Quizemos ouvir hoje o sr. ministro da Justiça sôbre a tão debatida criação das seis comarcas. Entrando no assunto, aquele titular afirmou-nos o seguinte:

—O decreto que criou as seis comarcas foi aprovado por maioria, em conselho de ministros, em 25 de maio.

—Porque não foi publicado nessa altura?

—Não convinha que se publicasse no mês de maio pela rasão de que podiam supôr que ele era publicado á sombra da lei de 30 de abril. Resolveu-se, pois, que a oportunidade da publicação fôsse fixada pelo sr. presidente do ministerio. Em principios de junho procurei o sr. Vitorino Guimarães e preguntei-lhe quando é que se daria a oportunidade para tal publicação e que condições exigia ele para que ela chegasse.

—Respondeu...

—Respondeu que podia ser ouvido o Directorio do P. R. P. O Directorio reuniu-se no dia 3 á noite e foi de parecer unanime transmitir, por escrito, ao sr. presidente do ministerio que podia desde já fazer-se a publicação do decreto. Nessa mesma noite foi referendado o diploma, desejando o sr. Victorino Guimarães que ele fosse publicado apenas tivesse terminado o congresso democratico. Efectivamente, foi o decreto mandado para a Imprensa Nacional, para sair no «Diario do Governo» do dia 9. Mas tendo o sr. presidente do ministerio suspeitas de que essa publicação abriria crise no ministerio, pediu que suspendesse essa publicação deixando terminar o debate politico em curso no parlamento, para, findo ele, se fazer a referida publicação. Notando-lhe, porém, que poderia não haver ocasião de se fazer sair o decreto no «Diario do Governo», sua ex.ª afirmou, como já o tinha feito por outras vezes, que a publicação se faria mesmo que só o fosse na ocasião em que por qualquer motivo se abrisse crise ministerial. Estava assim fixada a data da crise para se publicar o decreto, se outra razão, antes dela, não fosse escolhida.

Aberta a crise, resolvi que o decreto fosse publicado. Eis a questão nos seus devidos termos.

—E quanto ás vantagens da criação das comarcas?

—Os três concelhos em que havia julgados municipais e os três reatantes em que os houve, sendo aqueles Carregal do Sal, Ferreira do Zezere, Sabrosa, e estes Penamacôr, Macieira de Cambra e Cadaval, reclamavam, desde ha muitos anos, a creação de comarcas e baseavam o pedido não só na importancia dos concelhos, na sua riquesa e no seu desenvolvimento economico, como ainda na grande distancia a que ficavam as respectivas comarcas. Em virtude destas reclamações e de projectos que tinham sido apresentados na Camara dos Deputados, já as comissões de legislação civil e criminal e de finanças tinham dado os seus pareceres favoraveis á creação dessas comarcas em data, respectivamente, de 22 e 29 de agosto de 1922. Além disso, estava na propaganda do Partido Republicano Português a descentralisação da justiça, com o fim de a tornar comoda e acessivel aos povos que a ela precisavam de recorrer.

—Mas não ha comarcas a mais?

—De facto, assim é. Mas tambem havia camaras a menos. Se atendermos a que, por exemplo, a comarca da Ponte da Barca fica a 3 quilometros da comarca dos Arcos de Valde-Vez, e as comarcas de Oliveira de Frades, Vouzela e S. Pedro do Sul ficam a distancia de 5 e 6 quilometros umas das outras, e que ha comarcas com uma população insignificantissima, como Mesão Frio, Portel, Avis, Vila Flôr, etc., verifica-se que efectivamente ha comarcas a extinguir. Mas, recordando as manifestações feitas no Parlamento contra a projectada extinção de 50 comarcas decretada pelo sr. José Domingues dos Santos, chega-se á conclusão de que tal medida é, por agora, inviavel.

—Qual o remedio?

—O remedio está numa completa reorganisação judiciaria. Já a Constituição da Republica ordenava que ela se fizesse no primeiro Congresso a seguir ás Camaras Constituintes. Mas apesar de varias propostas apresentadas no Parlamento, certo é que tal reorganisação não se fez nem sequer mereceu o estudo das respectivas comissões.

—Porquê?

—E' que ha interesses, legitimos ou não, que teem de ser ofendidos.

—A creação das seis comarcas não envolve aumento de despesas?

—A creação das novas comarcas faz-se sem qualquer encargo para o Tesouro—atendendo a que as despesas respectivas são pagas pelas camaras municipais; mas por forma a que se não iludam as intenções do decreto, visto que a instalação das comarcas só se fará depois de ter entrado nos cofres do Tesouro Publico a quantia suficiente para as despesas a fazer durante todo o ano economico. E em anos futuros essa entrada terá de ser feita pelo menos trinta dias antes do novo ano. Mas se assim não fôsse, a diminuição de despesas feita pelo decreto, com suspensão de serviços, daria ainda o suficiente, com sobras, para tais encargos. Mas como assim se não decretou o Estado vem a ter para já uma economia realizada de 41 613$60—anualmente. Logo que esteja em execução completa, a economia será superior a 200 contos por ano.

HERBERT DIAS
Reconstructor
Participa aos seus estimados clientes e amigos que deixou a direcção technica da Empreza Reconstrutora de Machinas de Escrever Limitada, continuando a receber as s/ prezadas ordens na Rua dos Retrozeiros, 58 — Telefone C. 1020

Pelos teatros

Antonio Pinheiro

Estreia-se depois de ámanhã, no teatro Avenida, a nova Companhia de Declamação, sob a direcção do dramaturgo Alfredo Cortez, tendo como director artistico o distinto professor Antonio Pinheiro, verdadeira auto-

ANTONIO PINHEIRO

ridade teatral e que vae na encenação da peça inaugural—«Apaixonada»—traducção da peça «Amorcuse», de Porto-Riche, todo o seu saber e competencia. A'manhã, a proposito desta «première», que está sendo aguardada anciosamente, publicaremos uma entrevista com a ilustre actriz Ester Leão, que vai desempenhar a protogonista da peça.

"Ditosa Patria"

Está marcada para depois de ámanhã, no teatro da Trindade, a primeira representação da revista «Ditosa Patria», de Luis de Aquino, Alberto Barbosa e Lourenço Rodrigues, com que este teatro inaugura a sua epoca de verão. Posta em scena com a maior propriedade e luxo, os «comperes» vão ser interpretados por Nascimento Fernandes e Henrique Alves, estreando-se neste teatro o actor-comico Augusto Costa (Cóstinha) e a jovem actriz Beatriz Costa, recemchegada do Brasil com a Companhia Antonio Macedo. Os primeiros papeis femininos serão desempenhados por Cremilda de Oliveira, que ha anos não faz revista; Berta Baron, Justina Magalhães, Emilia Costa, Merceaes e Angelita Gonzales, Angela Barros, Amelia Figueirôa, Margorida de Almeida Dina Pereira e Mecia Rente.

Gastão Alves da Cunha

E' no dia 10 do corrente, que o distinto actor Gastão Alves da Cunha, realiza a sua festa artistica no teatro Joaquim de Almeida.

Gastão Alves da Cunha, cujo trabalho na «Severa», foi deveras notavel, interpretará os originais portugueses «Freira» e «Má Sina», do ilustre dramaturgo Bento Mantua.

Os admiradores do moço e inteligente artista, tributar-lhe-hão nessa noite calorosas palmas de admiração, a que ele tem direito pela sua arte tão nobre e tão sincera.

Atrás do reposteiro

Um grupo de artistas vai fazer uma exploração de verão no teatro S. Luiz, com um programa de peças em um acto e a preços populares.

—O Teatro Nacional reabre as suas portas no dia 3 com a «première» da comedia «Tio da minh'alma» de Paso e Gerona, com os primeiros papeis desempenhados por Ilda Stichini, Palmira Torres, José Ricardo, Rafael Marques e Joaquim de Oliveira.

—E' hoje que sóbe á scena no teatro Apolo a opereta «A Severa», de Julio Dantas e André Brun, musica de Filipe Duarte, tendo como protagonista Emilia Fernandes e entrando tambem no desempenho Flora Dyson, Alda Aguiar, Honorina Cruz, Holbeche Bastos, José Morais, Alberto Miranda, Constantino Carvalho, Duarte Costa e outros.

—A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho dá hoje a seu ultimo espectaculo no teatro Avenida, estreando-se amanhã em Setebal com a peça «Era uma vez uma menina...»

—Programa de hoje de Amalia de Isaura, que se despede do publico do teatro S. Luiz: «Ay Jesus que calor», «E's bueno e es malo», «Niña a la derniere»; «Chiquita y bonita», monologo dos Irmãos Quintero, «La militarista» e «Babibaio que marca».

—Consta que a empreza do teatro Joaquim de Almeida está na disposição de explorar cinema e variedades durante a epoca de verão, aceitando, entretanto, qualquer proposta para exploração teatral.

TEATRO SÃO LUIZ

Empresas A. Ramos Ltd. e Erico Braga

HOJE — ULTIMO ESPECTACULO
da celebre cançonetista comica
AMALIA DE ISAURA
e da engraçada revista
CHIC-CHIC
Todas as noites novas copias no hilariante
CASO DO DIA
Ultimo espectaculo da temporada

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876
Quinta-feira, 2 de Julho
INAUGURAÇÃO
da epoca de verão e estreia da nova companhia de que fazem parte
Nascimento Fernandes, Augusto Costa, Henrique Alves e Cremilda de Oliveira
1.ª representação da revista
Ditosa Patria

TEATRO APOLO

HOJE
Primeira da opereta
A SEVERA
Protagonista, Emilia Fernandes

Teatro AVENIDA

Telefone N. 4356
EMPRESA JOSE' LOUREIRO
HOJE, ás 21-15, as duas peças
ROSAS DE TODO O ANO
ERA UMA VEZ UMA MENINA...
ULTIMO ESPECTACULO E DESPEDIDA
da Comp. Maria Matos-Mendonça de Carvalho

O MELHOR LIMPA METAIS

Liquefeito e perfumado

Limpa rapidamente:
Metais amarelos
Niquelados
Prata
Cobre
Zinco
Talheres de
Qualquer metal

DEPOSITARIOS GERAIS
Comptoir Comercial Português, L.da
Rossio, 93, 2.º — Telef. N. 4829
A' venda em todas as boas drogarias e casas do genero
Aceitam-se agentes na provincia

COUPONS

da DIVIDA EXTERNA PORTUGUESA. BRASILEIROS, ARGENTINOS, CHILENOS, ETC., ETC.
VENCIDOS E A VENCER
COMPRA
PRADADA, MORAES & C.ª — R. Augusta, 37 (Esquina Rua de S. Julião)

PEREIRA, ALFAIATE

DIRECÇÃO TECNICA DE:

Amilcar de Sousa

T.E NORTE 3069 — R. Prata, 266, 1.º

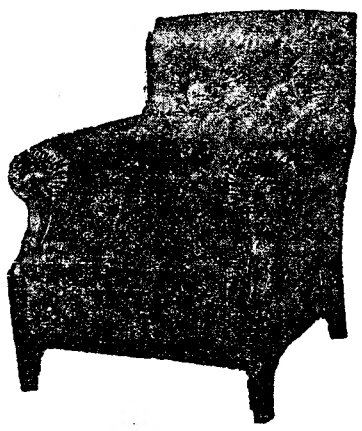
CONFORTAVEIS

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40 — (Predio todo)
TEL. C. 3082



BRILHANTES

e toda a especie de joias quem compra pelo mais alto preço é sem duvida a joalheria
BARRETO & GONÇALVES, LTD.
17 — RUA EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão
(PRIMEIRA OURIVESARIA VINDO DO ROCIO)
TELEFONE N. 3759

EDEN TEATRO

Telef. N. 3800
Empresa Conceição Silva, Ltd.
HOJE, ás 21-30
O mais brilhante e recente dos exitos
com a espirituosa revista
A CIDADE ONDE A GENTE SE ABORRECE
Tomam parte os bailarinos **Gynett e Adelphi**

TEATRO MARIA VITORIA

TELFE. N. 3644
HOJE e sempre, ás 20-30 e 22-30
A incomparavel revista
RATAPLAN!
Enchentes todas as noites

TEATRO AVENIDA

TELEF. N. 4356
AMANHA
ESTREIA da
Nova Companhia de Declamação
ELENCO
ADELINA ABRANCHES, ESTER LEÃO, Tereza Taveira, Constança Navarro, Maria Sampaio, Mercedes de Almeida, Alice Rodrigues, Irene Benamor, Sarah Melo;
ANTONIO PINHEIRO, Clemente Pinto, Sacramento, Teodoro Santos, Augusto Machado, Ernesto Rodrigues, Barroso Lopes.
Primeira representação
da peça, em 3 actos, de Porto-Riche, tradução de Alfredo Cortez
Apaixonada
(AMOREUSE)
Protagonista: **Ester Leão**
PRIMEIRA RECITA DE ASSINATURA

RHODINE

O melhor remedio contra
GRIPES, NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DÔRES de CABEÇA
DÔRES de DENTES
INSOMNIAS
Exijam a Marca "RHODINE"
garantia de pureza e eficacia.
229-6

MAPLES

POR CONTA DO FABRICANTE
FAZEM-SE DIVERSOS
FABRICAÇÃO GARANTIDA
182 — RUA DA ROSA — 190

RAUL PEREIRA, & C.ª L.da

JOALHEIROS
PORTO - LISBOA
Exposição permanente
JOIAS, PRATAS
E FILIGRANAS
RUA DO CARMO, 82

Banco Comercial de Lisboa

Soc. An. Resp. Limitada

Capital — ESC. 4.000.000$00

Dividendo do 1.º semestre de 1925
Esc. 6$00 por acção
Captivo de impostos

Paga-se desde 1 a 18 de Julho p. f., inclusivé, todos os dias uteis e das 10 ás 13 horas, sendo aos sabados das 10 ás 12 horas.

Em Lisboa — Na séde do Banco.

No Porto — Em casa dos Ex.mos Snrs. Manuel Pereira Penna & C.ª — Praça Carlos Alberto, 128.

N. B. — Depois do dia 18 de Julho de 1925 só se paga nos mesmos locaes ás terças e sextas-feiras, ás horas indicadas acima

Lisboa, 27 de Junho de 1925.

Banco Comercial de Lisboa
Os Directores
J. O. Soares
Caetano da Silva Pestana

Leilão de penhores

"A COMERCIAL,,

18, T. da Trindade, 22
(Ao Chiado)
Telefone C. 3992

Recebem-se juros dos penhores com atraso de mais de três meses, até 3 do proximo mês de julho.

Usem a Margarina "Astra"
é como manteiga

Ouro em 2.ª mão

Segundo A. Hermida

Continua sempre a vender mais barato, cordões, cadeias, aneis, brincos, medalhas e outros objectos, como brilhantes, pratas relogios em ouro prata e aço, das melhores marcas.
Ha sempre objectos de penhores só pelo pezo.

1, Calçada de Santo André
Calçada do Duque, 43

GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS

A unica casa que tem Fabrica de Mobilias Alentejanas.
Fabrica de Carpets, Esteiras e Stores de Junco.
Fabrica de Cestos para todas as aplicações.
Oficina de reparação de moveis e demais artigos de verga.
Depositaria de Carpets, tecidos em cordel, o mais moderno, bonito e resistente.
Ninguem se arrepende de visitar os
GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS
RUA DE S. BENTO, 114 a 130
Manuel das Neves.

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 9$00 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1925, captivo de impostos sôbre a aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, decretos n.os 4:692, 4:748, 8:719 e leis n.os 1:368 e 1:668, ha de começar na proxima quarta feira, 1 de julho, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sôbre a aplicação de capitais, na importancia de 1$28 por acção, incide sôbre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de selo de averbamento, na importancia de $24, incide sómente sôbre as acções nominativas e a avença da contribuição de registo, na importancia de 1$30, sôbre as acções averbadas ao portador. Nos recibos a pagar aos Srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 7$48 e por cada acção averbada ao portador 6$42. Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Lisboa, 29 de Junho de 1925.

Pelo Banco de Portugal
Os Directores
J. Mota Gomes Junior
Manuel Casal Ribeiro Carvalho.

Material
T. S. F.
Postos completos
E. BURGUETE, & C.ª
RUA AUGUSTA, 76, 2.º

ESTRANGEIRO

Victor Gonçalves, L.da
Changeurs - cambistas - changers
Compra e venda de moedas estrangeiras — «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 . . . . . LISBOA

DA CHINA

UMA nota do consul francês ao governador de Cantão pede uma indemnização por um assassinio

CANTÃO, 30

Em consequencia da fuzilaria que ultimamente se realizou em Cantão, o consul de França enviou ao governador civil uma nota em que dizia:

«O governo francês terá que pedir uma indemnização pelo assassinio dum francês e pelos prejuizos causados nas propriedades, mas, por enquanto, ainda não. Por enquanto trata-se apenas de saber se as autoridades chinesas aprovam ou desaprovam os actos cometidos, se se esforçam por impedir as desordens ou então se concedem a sua protecção aos desordeiros. A resolução das autoridades chinesas é de grande importancia. Enquanto fôr representante dum governo pacifico, que deseja evitar toda a efusão de sangue, não me resusarei a examinar, sendo isto compativel com a honra da França, qualquer proposta tenha por fim uma solução pacifica. Todavia, se novos atentados se realizarem, ver-nos-hemos obrigados, muito a nosso pesar, a recorrer a todos os meios de que dispomos. Convido o governador e as autoridades chinesas — conclue o consul de França — a envidarem todos os esforços para que voltem á paz e á tranquilidade».

Ao que sabemos, ainda nenhuma resposta foi dada a esta nota. — (H.)

Novos tumultos

provocados pelos comunistas?

SHANGAI, 30

A policia francesa de Shangaj foi informada de que os comunistas vão provocar novas desordens entre a policia chinesa da concessão internacional, mas crê-se que esta tentativa, a ter logar, malograr-se-ha completamente.

A multidão apedrejou os electricos, sendo dispersada pela policia.

Cinco marinheiros japoneses foram atacados á pedrada por uma multidão hostil; a policia, porém, poude socorrê-los a tempo.

Um policia chinês recebeu um vaso de liquido vermelho em pleno rosto, tendo prendido o agressor, que foi solto pela multidão, ficando o policia tão mal tratado que teve de ser hospitalizado. — (H.)

LONDRES, 30

Acaba de chegar a Chathan, para ali concluir os preparativos da sua viagem ao Extremo Oriente, o «Vindictive», que deve substituir o cruzador ligeiro «Diomede» nas agaus chinesas. — (H.)

BERLIM, 30

Dizem de Pekim que os consules francês e britanico, em Cantão, receberam ordens das autoridades chinesas para abandonar aquela cidade. — (L.)

EM MARROCOS

Abd-el-Krim está jogando a ultima cartada na ofensiva contra os franceses

O grande ataque de Abd-el-Krim contra a ala direita e o centro do Exercito francês, tendo por fim apoderar-se do caminho entre Fez e Aïnticha, fracassou devido a uma acção rapida dos grupos moveis franceses de Taounat que atingiram Souk-el-Arba, passando por Aïnticha! Póde dizer-se que esta tentativa de ofensiva de Abd-el-Krim é o mais importante esforço dos rifenhos, desde fins de Abril.

Abd-el-Krim e os seus conselheiros, aproveitando o facto das forças francesas estarem completamente presas nas posições avançadas das regiões de Teronal e de Ouezzan, tomaram a resolução de lançar todas as tropas de que podiam dispôr, contra o centro e o flanco direito das posições francesas.

O inimigo esperava encontrar um ponto fraco, levar ai todo o seu esforço, e romper as linhas francesas.

E' facil descobrir as razões desta brusca ofensiva rifenha. Abd-el-Krim não ignora, sem duvida, que as posições francesas se reforçam todos os dias, e que cada dia que passa lhe diminue as possibilidades de exito. Elé sabe que está proximo o momento em que as tropas francesas, tomando a ofensiva, porão fim ao seu poder no Riff. Abd-el-Krim está agora jogando a ultima cartada.

* * *

Na noite de quinta feira, as tropas rifenhas apareceram na região situada ao norte do caminho de Taza a Kifana, e á direita do «front» francês, em sectores que ha muito estavam calmos. Avançaram ao longo do vale de Msoun, e, na noite sēguinte, efectuaram identico movimento sobre a esquerda, na região ao norte do Taza.

O «front» francês foi atacado num quarto da sua extensão — 72 quilometros —, dēsde Aïn-Maatouf a Belkassem

Tomaram parte no ataque 6.000 soldados. A massa de manobra, propriamente dita, composta de regulares rifenhos, foi posta de reserva por Abd-el-Krim que tencionava utilisá-la desde que conseguisse cortar as linhas francesas e invadir a planicie.

Abd-el-Krim esperava, sem duvida, que o comando francês tivesse levado todas as suas forças para a ala ocidental do «front», e que os seus partidarios abririam rapidamente uma passagem sobre a ala direita desguarnecida. Cometeu assim, um grosseiro erro de tactica, pois que, dada a importancia da ofensiva rifenha, era evidente, para os franceses, que Abd-el-Krim procuraria desenvolvê-la contra a parte do «front» que julgava menos resistente. O comando francês soube, desde a primeira hora, o que devia fazer. E, aprontou-se.

Importantes forças, compostas de tribus fieis, bem disciplinadas, foram colocadas dos dois lados do caminho Taza-Kifane. Automoveis blindados reforçavam-nas onde os caminhos o permitiam. Seis postos franceses, munidos de canhões, formavam outros tantos fortins para a defeza da região.

* * *

Foi, então, sobre a extrema esquerda que a tribu fiel dos Meghraona repeliu os rifenhos, depois dum encarniçado combate, de que resultaram muitas baixas. Mas a batalha, á esquerda do caminho Taza-Kifanē, foi mais ardente ainda. Os Branes (uma tribu tambem leal) tiveram que recuar. O combate durou um dia, lutando-se desesperadamente por cada metro quadrado de terreno. Reforços chegados mais tarde permitiram aos Branes, ajudados pelo fogo dos canhões de 75 e das metralhadoras levadas pēlas tribus dos Jorfata, dos Cheyab e dos Bon-Haroun, repelir o inimigo. Aviões franceses voaram sobre o campo de batalha, durante todo o dia, deitando bombas sobrē as fileiras rifenhas e fazendo conhecer as posições que iam sucessivamente ocupando.

Ao fim da tarde, o inimigo havia sido repēlido, sem ter conquistado um palmo de terreno.

ALEMANHA

NEM fará oposição ao governo nem retirará ministros o partido nacionalista da capital alemã

BERLIM, 30

O «comité» do partido nacionalista reuniu-se em Berlim, para se ocupar da oposição que surgiu no seio do mesmo partido.

Um comunicado oficial diz que o partido não tenciona, de fórma alguma, retirar-se do governo, nem pedir a demissão de Stressemann

A «Gazette de Voss» diz que esta declaração é importante sob o ponto de vista da politica interna, visto ser feita imediatamente depois do governo ter resolvido ácerca da questão do pacto de segurança, resolução que foi tomada com a aprovação dos ministros nacionalistas. — (H.)

O limite

das construções navais

BERLIM, 30

Segundo uma comunicação oficial, acaba de ser entregue ao governo alemão uma nota da conferencia dos embaixadores a respeito da limitação feita ás construções navais.

Do exame provisorio feito a essa nota, diz a comunicação, foram feitas algumas facilidades de ordem tecnica e de minima importancia á Alemanha, mas, em compensação são-lhe pedidos importantes compromissos. O governo ocupar-se-ha muito em breve desta questão. — (H.)

Dr. Medeiros d'Almeida
Cirurgião dos hospitais
Doenças dos olhos — Cirurgia
Consultorio: Av. Liberdade 121, 1.º, ás 3 h.-Telef. 908 C
Policlinica: L. Conde Barão, 12, 2.º ás 5 h.-Telef. 1902-N

Brum da Silveira
Cirurgião dentista
L. Conde Barão, 12, 2.º—Telef. 1902 C.

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º
Telefone N.º 2989-N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações ás 16.

SIZAIRE FRÈRES

O 11 C. V.
é o carro dos que desejam ignorar as más estradas

Hoje... ámanhã... depois... e todos os dias...
e devem lembrar que quem apresenta melhores modelos em malas, carteiras e artigos de absoluta novidade é:
BASTOS SILVA, Lda. — R. de S. Nicolau, 81

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º — RUA AUGUSTA — 70, 2.º
TELEF. C. 1196

Chapeus Modelos
OS MAIS CHICS são os da MANON
Rua João Crisostomo, 115, 1.º
Telefone N. 5551

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—4 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—1 h.
Doenças das crianças—Dr. Cordeiro Ferreira—3 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—3 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Raios X—Dr. José de Padua—4 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

CURIA
Estancia de Cura, de Repouso e de Turismo
Arthritismo, reumatismo, gotta, obesidade, pelle, areias, rins e bexiga, etc.
LUZ E APLICAÇÕES ELECTRICAS
Epoca Thermal de 1 de Junho a 31 de Outubro
Hoteis de 1. ordem e pensões com dietas fiscalisadas pelos clinicos hydrologistas
Trens e automoveis á chegada de todos os comboios á estação de Mogofores — Correio, telegrafo e telefone
— Lago e jogos desportivos ao ar livre —
Para mais informações no depositario M. LOUREIRO
SALÃO DE SPORT — RUA AUREA, 190 — LISBOA

ESPLANADA NO ALTO DO AVENIDA PARQUE
(Parque Mayer)
Bailes populares todas as noites
Boa banda de musica
Maxima ordem e correcção

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	97$25	97$75
Paris	—	$92
Madrid	—	2$91
New-York	—	20$26
Amsterdam	—	8$10
Suiça	—	3$93

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Bruxelas	—	$91
Italia	—	$70
Praga	—	$60,5
Brazil	—	2$30
Libra esterlina	98$00	100$00
Agio do ouro	—	—

A BUROCRACIA

VÃO

reclamar

novamente

equiparações

os funcionarios publicos

Um encontro com o sr. Afonso Correia, funcionario do ministerio das Colonias, proporcionou-nos uma interessante conversa sobre as reclamações dos funcionarios publicos:

—Em que pé se encontram essas reclamações?

—No mesmo. Ou antes, cada vez pior. Enquanto os governos democraticos não nivelarem, democraticamente falando, os vencimentos, de fórma que desapareça o absurdo de funcionarios das mesmas categorias terem honrarias desiguais, haverá sempre, dentro da nossa classe, um mal estar que pode assumir proporções perigosas.

—Quere dizer que teremos nova greve?

—Não se trata disso, por enquanto.

—Então?

—O funcionalismo tem hoje, conscientemente, nas suas mãos, uma arma de efeitos seguros e que pretende utilizar já, com vantagem garantida.

—Essa arma é ..

—Não se assuste, que não é a bomba, nem a pistola... Refiro-me ás eleições. O nosso Sindicato pensa apresentar ao sufragio popular listas suas, compostas de nomes que ofereçam garantias de bem defender os interesses da burocracia.

—Já escolheram os nomes das pessoas a indicar nessas listas?

—Ainda não. Mas devem ser pessoas com categoria de 3.os oficiais. E' esta a resposta que tentamos oferecer ao movimento eleitoral das «forças vivas». Como sabe, estas dirigem especialmente os seus ataques ao funcionalismo, supondo que nós constituimos uma classe de politiqueiros madraços, quando é certo que somos as maiores victimas da politica.

—Mas o governo afirma não ter verba para dar satisfação ás vossas reclamações...

—E' de ponderar esse facto. No entanto, cumpre-nos preguntar como é que falta numerario para se praticar a justiça e não faltou para se pôr em efectivação a injustiça tremenda, vexatoria e humilhante dos correios e do Congresso.

—O novo governo estará disposto a cumprir a lei?

—E' necessario que esteja. O sr. Antonio Maria da Silva conhece, como ninguem, as circunstancias de miseria em que nos encontramos.

—Como entende que deveria solucionar-se a questão?

—Muito simplesmente: Acabando se com as irregularidades dos coeficientes e estabelecendo-se vencimentos fixos para todos, tomando por base os do Congresso da Republica.

Bodo aos pobres

O sr. José Rosa, proprietario da importente fabrica de alpergates, da rua Fradesco da Silveira, a Alcantara, solemnizando a inauguração de uma sucursal da mesma fabrica, instalada na rua dos Prasis de S. Bento, 16 e 18, teve a generosidade de nos entregar, com destino aos pobres do «Diario de Lisboa», algumas senhas para o bodo que ali será distribuido. Agradecemos em nome dos contemplados e fazemos votos pelas prosperidades do novo estabelecimento.

MAXIM'S

E' ámanhã, dia da moda, neste Club, sendo, portanto, ali, o ponto de reunião dos lisboetas.

Muito brevemente, tem lugar, neste magestoso club, uma graciosissima festa.

A CRISE MINISTERIAL

O GOVERNO

PRESIDIDO

por Antonio Maria da Silva

deve tomar ámanhã posse

Eis, a rapidissimos traços, algumas notas dos indigitados ministros:

O sr. Antonio Maria da Silva, antigo ministro do Fomento, do Comercio, da Guerra, das Finanças e do Interior. Três vezes presidente de ministerio.

O sr. Manuel Gaspar de Lemos, senador. E' pela primeira vez ministro, e é uma figura de destaque na sua Camara, tendo já sido por diversas vezes convidado para a pasta que hoje lhe foi distribuida.

O sr. dr. Torres Garcia já foi ministro da Agricultura no ministerio Alvaro de Castro. Foi durante muito tempo deputado independente, tendo entrado na Camara como reconstituinte e deixando este agrupamento politico quando se deu a fusão destes com os liberais. Ingressou recentemente no P. R. P.

Lima Bastos. Antigo ministro do Fomento, Comercio e interino das Finanças.

Pereira da Silva. Ha quasi quatro governos seguidos ministro da Marinha. Alta figura da nossa Marinha de Guerra.

O general Bernardo de Faria nunca foi ministro e não perience ao P. R. P., mas já foi por varias vezes indigitado para a pasta da Guerra.

1.º tenente Agatão Lança. Deputado. Pela primeira vez ministro.

Dr. Vasco Borges. Deputado com longa pratica de ministro. Já o foi do Trabalho, Instrução, Comercio, Justiça, Estrangeiros e interino do Interior.

Dr. Santos Silva. Medico no Porto. Nunca foi ministro. Pertenceu ao grupo dissidente do P. R. P. reingressando no Partido quando nele reingressou o sr. dr. Domingos Pereira.

Dr. Augusto Monteiro. Ministro pela primeira vez. Senador.

Conde de Paço de Arcos (Correia da Silva). Reconduzido. Foi sempre republicano e é recentemente filiado no P. R. P.

Ha nos meios politicos uma visivel desconfiança no governo que se indigita como em vias de organisado ás 4 horas da tarde de hoje. Afirma-se que não terá vida parlamentar, nem possibilidade sequer de se aguentar perante os seus proprios correligionarios da extrema esquerda. Sabemos que ha um acordo já firmado entre todas as oposições, para uma resistencia «á outrance», na hipotese duma dissolução parlamentar.

A esquerda democratica afirma mêsmo abertamente e sem rebuço, que lhe não dará o seu voto logo que ele se apresente ao Parlamento, o que nos dá a impressão de que o governo está ferido de morte antes de nascer, visto que nos afirmam que, quer a Acção Republicana, quer o Partido Nacionalista, não dão apoio. Os primeiros, apenas espectativa benevola; e os segundos, nem isso. Nestes termos, temos fundadas razões para terminar estas notas com um grande ponto de interrogação.

Eis, ás cinco horas da tarde de hoje, o elenco ministerial que se dá como organizado:

Presidencia e Interior — Antonio Maria da Silva.
Finanças — Lima Bastos.
Comercio — Manuel Gaspar de Lemos.
Agricultura — Torres Garcia.
Marinha — Pereira da Silva.
Guerra—Bernardo de Faria?
Colonias—Rodrigues Gaspar?
Trabalho—Agatão Lança?
Estrangeiros—Portugal Durão.
Instrução—Santos Silva.
Justiça—Alves Monteiro.

* * *

A's 6 horas da tarde, o ministerio não está ainda definitivamente organisado. Ha duvidas sobre o preenchimento das pastas da guerra, colonias, trabalho e estrangeiros. E diz-se que para esta ultima, apesar de doente, irá o sr. Portugal Durão. Para o trabalho, embora se fale no sr. Agatão Lança, indigita-se o sr. dr. João Luís Ricardo, afirmando-se que o sr. general Bernardo Faria declinou o convite, voltando a falar-se no sr. general Vieira da Rocha. Finalmente para as colonias surgiu á ultima hora como certo o sr. Rodrigues Gaspar. O ministerio fica hoje organisado, devendo fazer ámanhã a sua apresentação ao Chefe do Estado e esperando-se que ámanhã tome posse pelas quatro horas da tarde. A apresentação ás Camaras será na proxima 5.ª feira.

* * *

A' ultima hora, consta-nos que o Partido Nacionalista resolveu, em reunião do Directorio, recusar o seu apoio ao governo presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva. O ministerio democratico em formação não terá, assim, viabilidade parlamentar, visto que lhe falta igualmente o apoio da facção extremista do seu proprio partido.

A "Legião Vermelha"

No gabinete do chefe Xavier, foi hoje feito o exame ás chapas que serviram para a fabricação de selos e de cedulas, em que se acham implicados os «legionarios» «Avante» e «Vidraça» e o gravador Raul Lopes, que ontem fugiu á policia.

Os agentes da Policia de Investigação que se encontram ao serviço da P. S. E. estiveram hoje durante o dia interrogando 12 presos por questões sociais, os unicos que aquela policia tem em seu poder.

O 18 de Abril

Foi hoje enviado para o comando da 1.ª Divisão Militar o processo referente ao preso politico José Augusto de Oliveira Junior, implicado no movimento de 18 de Abril ultimo.

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.

R. DOS FANQUEIROS, 114

OS NOSSOS POBRES

Recebemos quinze escudos de «João Diabo» para dois pobres.

—Tambem recebemos de «Um leitor assiduo» dez escudos para os nossos pobres. Agradecemos:

—Em memoria do sr. Alberto Pereira Leite, os seus filhos enviaram-nos a quantia de Esc. 40$00, para ser dada a pobres protegidos do nosso jornal.

CARIDADE

Organisada pelo sr. Mario Bruxepes, realisou-se, na sua residencia, um festival ar ar livre, na vespera de S. Pedro, que decorreu animadissimo até de manhã.

O produto da quermesse, que rendeu Esc. 157$70, foi-nos entregue para os nossos pobres.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

CARAMULO

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

(PAREDES DE GUARDAO)

Aberto todo o ano—Esplendido tratamento

Cosinha á portugueza

Desinfecção pelos processos mais modernos

O PARLAMENTO

UMA

discussão

barulhenta

a proposito

da creacão das comarcas

A sessão abriu por um preambulo de confusão sôbre a portaria das comarcas. Falaram muitos oradores; cada um fez o barulho que pôde; o sr. presidente viu-se maluco para perceber o que lhe diziam; e, como era natural, ninguem soube a conclusão a que se chegou.

O sr. Alberto Vidal, a certa altura da barafunda, desatou a tocar a campainha, a pedir que o atendessem porque tinha qualquer coisa importante para contar.

O sr. Francisco Cruz fez um discurso pequenino; o sr. Pedro Pita fez outro; o sr. Pinto Barriga tambem fez. Fez ainda mais um o sr. Carlos Pereira; e, não se tendo percebido nada, levantou-se o sr. Brito Camacho a preguntar, em tom de serio, quando é que o deixam fazer uma interpelação anunciada ha 3 meses.

Uns em pé outros sentados, para a taboada duma contra-prova. Ditos, pilherias, remoques de ida e volta, trinados de campainha, o sr. Baltazar Teixeira a contar os parlamentares muito devagarinho para dar tempo a que chegue mais gente.

Emquanto o secretario conta, vai o sr. Cancela de Abreu protestando:

—Não se esqueçam, no fim, de dar vivas á Constituição! A' Constituição e mais á familia!

A esquerda democratica cala-se, e o deputado monarquico teima sempre:

—Depois vão fazer outro 14 de Maio! Pobre Constituição! E' uma velha desacreditada!

* * *

O sr. Tavares de Carvalho estava a emitir o seu juizo sobre o caso das comarcas, quando lhe caiu em cima uma data de deputados fazendo uma balburdia medonha.

O sr. Francisco Cruz:

—O sr. Tavares de Carvalho: lembre-se v. ex.ª de que não tem educação juridica para tratar estes assuntos!

Cresceu o barulho; o sr. Joaquim Ribeiro preguntou, a gritar quanto podia, que raio de confusão era aquela, e o sr. Tavares de Carvalho perdeu a tramontana: alargou o gesto, pôs-se a espetar o espaço com o dedo da oratoria, e clamou indignado até lhe fugirem os punhos postiços da camisa:

—Pois então eu não posso defender a minha terra?! Pois então eu não posso defender Penamacor, essa linda joia do Mondego, onde eu vim á luz?!

A' medida que a assistencia ia rindo, sem se saber bem porquê, ia o orador crescendo de vehemencia no calor das apostrofes:

—Falo com a consciencia! Falo com o coração! Essa agora é muito boa! Estou a defender a minha terra! Quem é que me pode negar este direito sagrado?!

O sr. dr. Nuno Simões tratou com brilho, com elevação e com uma propriedade digna de si e do assunto, o decreto vindo hoje a lume nos jornais e no qual o sr. ministro ido do Interior lesou gravemente os interesses dos profissionais da Impressa.

O criterio do ilustre deputado, que é, ao mesmo tempo, um dos mais brilhantes jornalistas do nosso tempo:

—E' preciso que não se abuse da função da carteira de identidade dos profissionais da imprensa, para não se chegar á situação absolutamente indesejevel de se dizerem jornalistas criaturas que não sabem lêr nem escrever.

UROL

Cura Arthritismo, Reumatismo, Gota, Calculos Obesidade, Nevralgias, Dispepsias, Sciatica, Eczema, Arterio sclerose, Areias

FARMACIA FORMOSINHO

DE

ADRIANO GUEIFAO FERREIRA

Praça dos Restauradores, 18 — Lisboa